

Filosofia e sociedade moderna

Democracia contemporânea: Jürgen Habermas

Democracia contemporânea: Jürgen Habermas

Aula 1

3ª série do Ensino Médio

Filosofia e
sociedade
moderna

Você está aqui!

Democracia
contemporânea: Jürgen
Habermas

semana
1

semana
2

Justiça
contemporânea:
John Rawls

semana
3

Racismo e colonialidade a partir de
Frantz Fanon

semana
4

Feminismo de Simone de
Beauvoir

semana
5

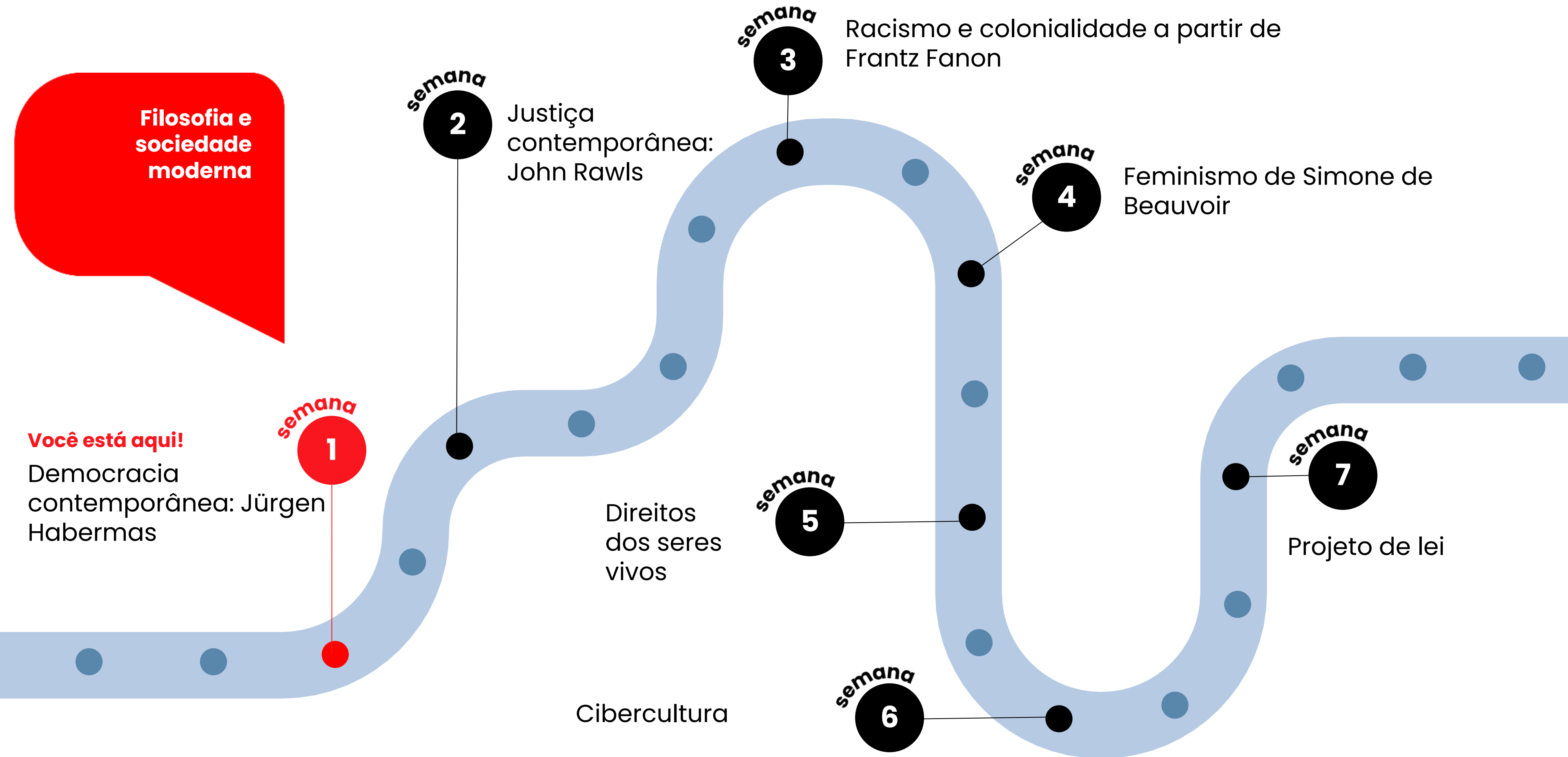
Direitos
dos seres
vivos

semana
6

Cibercultura

semana
7

Projeto de lei





Objetivos da aula

- Compreender as principais ideias de Habermas sobre democracia.



Habilidades

- (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. (SÃO PAULO, 2020)



Conteúdos

- A forma da democracia contemporânea.
- A democracia de acordo com Jürgen Habermas.



Recursos didáticos

- Computador com projetor e som.



Duração da aula

50 minutos.

Ponto de
partida

Assista ao vídeo a seguir, que representa de forma humorística uma personagem criada pelo perfil. Preste atenção em como essa pessoa se comunica.

JEDINIZM. **É de mim ser pontual e comprometida, sabe?** Disponível em: https://www.tiktok.com/@jedinizm/video/7394116487360843014?_r=1&_t=ZM-8t5n45MXbwk. Acesso em: 17 fev. 2025.



Ponto de partida

Agora, conversem entre o professor e a turma:

1. O vídeo tem o título “Aquela pessoa passiva agressiva”. Diante do que foi apresentado no vídeo, como você definiria o que é se comunicar de forma “passivo-agressiva”?
2. O vídeo usa do humor para criticar um certo tipo de comportamento. Que comportamento é esse? No que ele consiste?
3. Quais efeitos o modo de se comunicar da pessoa do vídeo pode ter em um diálogo da vida real? E na organização democrática, quais são os efeitos desse tipo de comunicação?
4. Você já passou por alguma situação similar a essa, seja como ouvinte, seja como falante? Compartilhe como foi.



COM SUAS PALAVRAS

Construindo o conceito

Jürgen Habermas



Jürgen Habermas

Reprodução – FLORIAN BEIER/TUORI, [s.d.]. Disponível em:
<https://holbergprize.org/news/om-jurgen-habermas/>.
Acesso em: 17 fev. 2025.

- A **comunicação** impacta positiva ou negativamente nossas relações interpessoais. Também é algo que afeta o campo social mais amplo, como a **democracia**, sistema político essencialmente **dialógico**.
- Jürgen Habermas (1929–) é um filósofo e sociólogo alemão. Suas principais contribuições à Filosofia dizem respeito à **comunicação**: seu funcionamento, sua finalidade, seus efeitos, suas aplicações.
- Foi um dos participantes da **Escola de Frankfurt**. Ele adotou alguns de seus princípios importantes, ao mesmo tempo que foi crítico e expandiu as reflexões dessa escola.
- Ele nasceu e cresceu durante a **ascensão do nazismo** na Alemanha. Diante disso, desenvolveu **desprezo ao totalitarismo** e **admiração pela democracia**.

Fonte: TUORI, [s.d.].

Construindo
o **conceito**

Teoria crítica sobre a razão instrumental



Universidade de Frankfurt, onde foi fundada a Escola de Frankfurt e onde Habermas trabalhou.

Reprodução – JÜRGEN MATERN/WIKIMEDIA COMMONS, 2006. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_de_Frankfurt#/media/Ficheiro:Goethe_University_Frankfurt_Poelzig_Building_Panorama.jpg. Acesso em: 17 fev. 2025.

- Um dos princípios da Escola de Frankfurt, adotado por Habermas, foi a **Teoria Crítica**. Nela, o estudo da sociedade **não deve ser neutro**, mas crítico, buscando nas **estruturas** as explicações para os problemas que vivemos.
- Com ela, a Escola de Frankfurt concluiu que a **racionalidade**, que sustentou o pensamento ocidental até o século XX, foi responsável pelo desenvolvimento de **tecnologias que não resolveram problemas** humanos, como a fome, mas que **criaram novos problemas**, como guerras mais letais.
- Essa racionalidade é chamada de **instrumental**, pois se constitui a partir da **finalidade da ação**. As relações são como **instrumentos** para se chegar ao **objetivo**.
- Em outras palavras: para se construir uma sociedade com menos problemas, a **razão instrumental precisa ser substituída** por outro tipo de racionalidade para guiar nossas ações.

Construindo o **conceito**



Imagens: © Getty Images

Os tipos de ações racionais para Habermas

Habermas distingue dois tipos de ação racional realizada pelos seres humanos:

Relação homem-objeto

É a típica relação que os humanos têm com objetos sem vida. É uma relação unilateral, sem troca, sem correspondência. O falante domina e controla o objeto. Por exemplo: uma criança brincando com um brinquedo, um trabalhador operando uma máquina.

Relação entre sujeitos

Já na relação entre sujeitos, duas pessoas com vida se comunicam. As duas pessoas têm vontades, interesses, preferências. De antemão, não há desigualdade. Por exemplo: duas ou mais crianças brincando, trabalhadores realizando um trabalho em conjunto.

Construindo
o **conceito**

Formas de entendimento na relação entre sujeitos

Ele ainda subdivide duas formas de entendimento no agir entre sujeitos:



Agir estratégico

É um agir estratégico que visa a uma finalidade prévia. É típico da razão instrumental e tende ao autoritarismo. Por exemplo: uma pessoa que manipula o outro para alcançar seus objetivos pessoais.



Agir comunicativo

É um agir que visa compreender o outro, comunicar-se verdadeiramente. É livre de dominação, visa à emancipação por meio da comunicação entre indivíduos. Por exemplo: um diálogo empático em que as duas pessoas ouvem os pontos de vista uma da outra, sem tentar ganhar o argumento, mas visando compreender.

Construindo o **conceito**

O agir comunicativo na democracia

- Habermas defende que a sociedade deve adotar o **agir comunicativo** como norte da **organização democrática**.
- A democracia compreende uma **esfera pública** em que a **sociedade civil** precisa **deliberar** para alcançar conclusões satisfatórias ao maior número de pessoas.
- Esse processo deve visar a um **consenso**. O agir comunicativo permite que isso ocorra ao considerar que o outro é um **sujeito que pode ser compreendido**, e não como um mero instrumento para alcançar um fim.



Assembleia Constituinte (1988), que elaborou a atual Constituição do Brasil. Ela foi composta por diversos membros da sociedade civil e durou vários meses, em que os grupos discutiam sobre a redação do documento.

Reprodução – WIKIMEDIA COMMONS, 2009. Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Sessaoconstituente.jpg>.
Acesso em: 17 fev. 2025.

Colocando
em **prática**

Consenso no grêmio estudantil

Agora, vocês proporão uma forma de implementar o agir comunicativo na esfera escolar.

- Reúnam-se em grupos de até quatro pessoas.
- Um tipo de organização política presente nas escolas é o grêmio estudantil. Trata-se de uma organização feita pelos alunos para se posicionarem e defenderem seus direitos e interesses. Por isso, é uma forma de exercício democrático entre alunos.
- Considere o grêmio estudantil da sua escola; caso não haja, imagine que você se comunicará com um grêmio.
- **Elabore uma proposta baseada no agir comunicativo direcionada ao grêmio estudantil:** a proposta deve ser um modo de melhorar a comunicação entre os estudantes e seus representantes.
- Compartilhe as propostas entre os grupos e reflita com base nas perguntas finais.
- Caso haja um grêmio na escola, considere levar sua proposta à frente!



Em aula



Em grupo de até
quatro pessoas



VIREM E CONVERSEM

Colocando
em **prática**

Exemplo de proposta



DE OLHO NO MODELO

Uso de formulários on-line

Propomos que o grêmio adote um formulário on-line para coletar a opinião dos estudantes para a tomada de decisões. Isso facilitará a comunicação entre eles e o grêmio.

Ainda assim, segundo Marcuse, a tecnologia sozinha não resolverá o problema, pois ela não é neutra. Por isso, quem organizar o formulário e analisar as respostas deve considerar verdadeiramente as opiniões coletadas, na tentativa de construir um consenso.

Exemplo de formulário on-line

Colocando
em **prática**

Partilha de propostas



COM SUAS PALAVRAS

1

Compare sua proposta com a de outro grupo: há similaridades? Quais? E as diferenças, quais são?

2

Você considera que a proposta do outro grupo está colaborando com o agir comunicativo? Justifique.

3

Caso tenha sugestões de melhorias à proposta do grupo, elabore-as: como a proposta poderia atingir o agir comunicativo de forma mais eficiente?



© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** Aprendemos que, assim como a Escola de Frankfurt, Habermas é um crítico da razão instrumental. Esse modo de proceder compreende a realidade a partir da finalidade e enxerga as relações como instrumentos;
- 2** Vimos que, para Habermas, a ação se divide entre homem-objeto e entre sujeitos. Nesse segundo tipo, ainda podemos optar por um agir instrumental ou por um agir comunicativo;
- 3** Compreendemos que o agir comunicativo é a base para o funcionamento da democracia. Para Habermas, o sistema democrático só funciona se não nos comunicarmos de forma instrumental, mas de modo a verdadeiramente nos compreendermos. Dessa forma, alcançamos um consenso enquanto membros de um mesmo corpo civil.

Saiba mais

Assista:

O filme *A Onda* reflete sobre regimes autoritários, como o nazismo, demonstrando como isso pode se manifestar em ambientes escolares.

A Onda. Direção: Dennis Gansel, 2009.

O seriado *House of Cards* apresenta uma série de críticas ao funcionamento da democracia estadunidense, demonstrando as falhas desse sistema, e evidenciando a ausência de consensos com o corpo civil.

House of Cards. Criação: Beau Willimon, 2013–2018.

Referências da aula

A Onda. Direção: Dennis Gansel, 2009.

BETTINE, M. **A teoria do agir comunicativo de Jürgen Habermas – bases conceituais.** São Paulo: Edições EACH, 2021.
Disponível em: <https://www.livrsabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/587/522/1987>. Acesso em: 17 fev. 2025.

House of Cards. Criação: Beau Willimon, 2013–2018.

JEDINIZM. **É de mim ser pontual e comprometida, sabe?**. Tik Tok, 21 jul. 2024. Disponível em:
https://www.tiktok.com/@jedinizm/video/7394116487360843014?_r=1&_t=ZM-8t5n45MXbwk. Acesso em: 17 fev. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista:** etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em:
https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 17 fev. 2025.

TUORI, K. About Jürgen Havermas. **Holberg Prize**, [s.d.]. Disponível em: <https://holbergprize.org/news/om-jurgen-habermas/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slides 4 e 5 – Seção Ponto de partida



Orientações: professor, a seção **Ponto de partida** aparece sempre na primeira aula da semana de uma nova unidade, e tem o propósito de instigar a curiosidade dos estudantes sobre o tema que virá. A seguir, apresentamos orientações para a gestão da sala de aula e para a condução da dinâmica, além da expectativa de respostas para as perguntas propostas.



Tempo:

Vídeo: 1 minuto.

Discussão: 12 minutos.



Gestão de sala de aula:

- inicie a seção criando um ambiente relaxado e convidativo para um diálogo aberto;
- encoraje a participação de todos os estudantes, garantindo que cada voz possa ser ouvida;
- caso surjam respostas longas ou debates paralelos, redirecione a conversa delicadamente para o tópico original.



Condução da dinâmica:

- apresente o vídeo aos estudantes e, em seguida, apresente as perguntas;
- ouça as respostas e corrija-as caso apresentem incorreções, ou peça mais detalhes caso a resposta seja muito sucinta.

Continua...

Slides 4 e 5 – Seção Ponto de partida



Expectativas de respostas:

1. A comunicação passivo-agressiva ocorre quando uma pessoa expressa sua insatisfação ou sentimentos negativos de forma indireta, em vez de abordar o problema de maneira clara e assertiva. Esse tipo de comunicação combina uma aparente passividade com comportamentos que demonstram agressividade de maneira velada.
2. O comportamento consiste em ser irônico, agressivo de forma indireta, criticar e constranger de forma velada; usar da comunicação para dificultar a troca entre indivíduos.
3. Os efeitos podem incluir:
 - relações prejudicadas – esse tipo de comunicação gera mal-entendidos, frustrações e desconfiança, dificultando a construção de relacionamentos saudáveis;
 - ambiente tóxico – no trabalho, em família ou em outros grupos, a passivo-agressividade cria tensão e pode reduzir a produtividade e a cooperação;
 - impacto emocional – as pessoas envolvidas podem sentir-se desvalorizadas, confusas ou irritadas;
 - ciclo de comunicação ineficaz – a falta de clareza impede a resolução de conflitos, mantendo os problemas sem solução.Esse tipo de comunicação é prejudicial à organização democrática, pois dificulta a troca de ideias e torna os interlocutores frustrados uns com os outros.
4. Resposta pessoal.



Referências bibliográficas

JEDINIZM. **É de mim ser pontual e comprometida, sabe?**. Tik Tok, 21 jul. 2024. Disponível em: https://www.tiktok.com/@jedinizm/video/7394116487360843014?_r=1&_t=ZM-8t5n45MXbwk. Acesso em: 17 fev. 2025.

Slides 6 a 10 – Seção Construindo o conceito



Orientações: professor, a seção **Construindo o conceito** tem o objetivo de construir e aprofundar novos conceitos sobre a temática da aula, promovendo o pensamento crítico e o desenvolvimento de conexões entre o conteúdo da aula e o conhecimento prévio dos estudantes, incentivando a ampliação de repertório, a reflexão e a discussão sobre o assunto.



Tempo: 15 minutos.



Gestão de sala de aula:

- realize uma exposição clara, abordando os pontos trazidos pelos slides e adicionando mais informações, caso julgue pertinente;
- mantenha o diálogo aberto aos estudantes, tirando dúvidas e levando em consideração seus pontos de vista sobre o assunto.



Condução da dinâmica:

Exponha os conteúdos dos slides seguindo seu caminho lógico, apresentando os conceitos e as imagens.



Expectativas de respostas:

Espera-se que os estudantes se atentem à explicação, tirando as dúvidas quando as tiverem e trazendo o próprio ponto de vista quando pertinente.



Referências bibliográficas:

BETTINE, M. **A teoria do agir comunicativo de Jürgen Habermas – bases conceituais**. São Paulo: Edições EACH, 2021. Disponível em: <https://www.livrsabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/587/522/1987>. Acesso em: 17 fev. 2025.

Slides 11 e 12 – Seção Colocando em prática



Orientações: professor, a seção **Colocando em prática** tem como objetivo aplicar os conhecimentos construídos durante a aula, incentivando os estudantes a pensarem de forma crítica e prática.



Tempo:

Explicação: 5 minutos.

Execução da atividade: 10 minutos.

Partilha: 5 minutos.



Condução da dinâmica:

- explique aos estudantes o que é um grêmio estudantil. Caso exista um grêmio na escola, detalhe sobre ele, suas funções e as atividades que o grupo já tenha feito;
- dê um tempo para que eles elaborem uma proposta para o grêmio, proposta esta que deve visar melhorar a comunicação entre o grupo e os representantes do grêmio;
- apresente o exemplo para estimulá-los e circule pela sala durante a realização da atividade, para ajudá-los.



Expectativas de respostas:

Espera-se que os estudantes elaborem propostas criativas e plausíveis que melhorem a comunicação do grêmio com o corpo estudantil, por exemplo: comunicação via redes sociais, votação durante os intervalos etc.

Slide 14 – Seção O que aprendemos hoje?



Orientações: professor, a seção **O que nós aprendemos hoje?** tem o objetivo de reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que possam precisar de mais atenção em aulas futuras.



Tempo: 2 minutos.



Gestão de sala de aula:

- mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de enfatizar as correções;
- seja direto e objetivo nas explicações para manter a atividade dentro do tempo estipulado;
- engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica:

- explique que esta parte da seção, “Então ficamos assim...”, é um momento de reflexão e esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula;
- informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estejam alinhados com as definições corretas dos conceitos;
- apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas;
- destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com o conceito, e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos.
- finalize, resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula.
- reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e a prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas de respostas:

Os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais.

A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.